

## A ESCOLA DIANTE DA INFOCRACIA: A FORMAÇÃO DO PENSAMENTO CRÍTICO FRENTE À MÁQUINA DO CAOS

Roniery Capel Lopes<sup>1\*</sup>; Ronaldo Manzi Filho<sup>2</sup>  
Centro Universitário Mais – UNIMAIS  
roniery@gmail.com, ronaldo@facmais.edu.br

**AT19:** Tecnologias e educação.

**INTRODUÇÃO:** A contemporaneidade assiste a uma mutação sem precedentes na forma como a verdade é produzida e consumida, transitando de uma sociedade da informação para uma sociedade da comunicação marcada pela hiperconectividade. O cenário atual é caracterizado por um excesso de dados, a chamada "infodemia", que se torna o principal obstáculo ao esclarecimento. Nesse regime de "infocracia", a ditadura dos algoritmos e o fluxo incessante de informações fragmentadas fragilizam os alicerces da verdade científica e da própria democracia. **OBJETIVO:** O presente trabalho visa analisar as transformações na circulação do conhecimento científico frente ao ecossistema digital e discutir como a crise da verdade na sociedade digital impõe desafios urgentes à educação formal e à autonomia do pensamento crítico. **METODOLOGIA:** Realizou-se uma revisão bibliográfica de caráter qualitativo fundamentada na técnica da "bricolagem". O aporte teórico articula a modernidade líquida de Bauman, o regime de informações de Han e a investigação de Fisher sobre a arquitetura das redes sociais e a "máquina do caos". **RESULTADOS:** Constatou-se que o ecossistema digital é desenhado para a velocidade e validação emocional, explorando instintos tribais através de algoritmos que priorizam a indignação e o medo. Essa dinâmica gera bolhas ideológicas e dispersão cognitiva, onde a informação efêmera substitui o conhecimento narrativo, fragilizando a autoridade docente e científica na educação básica. **CONCLUSÕES:** Conclui-se que o enfrentamento à erosão da verdade exige uma profunda reforma do olhar pedagógico que vá além da simples checagem de fatos. É essencial que a escola assuma um papel mediador, desenvolvendo literacia digital crítica para resgatar a autonomia do pensamento e reconstruir um terreno comum de realidade indispensável à sobrevivência democrática.

**Palavras-chave:** Algoritmos. Desinformação. Letramento Científico. Modernidade Líquida. Tecnologias Educacionais.